

Íntegra do discurso proferido pelo Reitor da UFABC, Dácio Roberto Matheus, durante evento com o presidente Lula para inauguração do Bloco Zeta (Campus SBC).

Bom dia a todas e a todos. Com alegria nesse dia de festa e sol. Eu queria primeiro cumprimentar o nosso excelentíssimo presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, que, neste mesmo auditório, recebeu o primeiro título de doutor Honoris Causa da UFABC.

Eu quero cumprimentar a senhora Rosângela Lula da Silva, nossa querida Janja, ela que nos dará o prazer de uma conversa logo após essa cerimônia nesse mesmo auditório.

O excelentíssimo senhor Orlando Morando, prefeito municipal de São Bernardo do Campo, em nome de quem eu cumprimento todas e todos os prefeitos e prefeitas aqui presentes, agradecendo imensamente a presença de todos e todas vocês e também todas as autoridades municipais e o valoroso povo da cidade de São Bernardo que acolhe esse campus de Santo André da UFABC.

Quero cumprimentar nosso excelentíssimo ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, em nome de quem eu saúdo todos demais ministros, vou me dar liberdade de não nominar cada um, porque temos o prazer de serem muitos aqui presentes, e também toda a equipe do MEC com a qual queremos apresentar uma especial deferência à nossa secretária de educação superior, Denise Carvalho.

Queremos cumprimentar a ministra Luciana Santos da Ciência, Tecnologia e Inovação em nome de quem eu cumprimento todas as demais ministras e secretárias aqui presentes.

Quero cumprimentar a todas e todos os deputados federais e estaduais que muitos nos honram com suas presenças.

A nossa vice reitora, eleita, professora Mônica Schröder, em nome de quem eu cumprimento toda a comunidade universitária da UFABC, servidores e servidoras, trabalhadoras e trabalhadores terceirizados, e aqui eu quero dar uma saudação especial e calorosa para nossos mais de 2 mil alunas e alunos ingressantes da UFABC, nesse ano de 2023. Sejam todas e todos muito bem vindos à nossa comunidade.

Quero cumprimentar as demais autoridades, convidadas, convidados, amigos e amigas.

Nós devemos primeiro agradecer ao presidente Lula que já nos primeiros cem dias do seu governo recebeu reitoras e reitores das universidades federais e dos institutos federais, para retomar o diálogo do Palácio do Planalto com as nossas instituições, em um sinal de respeito à educação, e à ciência e tecnologia.

Mas também, logo em seguida, para anunciar o início da retomada da recomposição dos recursos orçamentários para a educação e para ciência e tecnologia. Foram 2 bilhões e 400 milhões destinados às universidades e institutos federais, que começam a dar fôlego para a retomada da reconstrução das nossas instituições de ensino e de pesquisa. Lembrando que 95% da ciência brasileira é produzida nas universidades públicas desse país.

E essa retomada é fundamental porque nos últimos seis anos nós sofremos cortes sucessivos muito além dos limites que o teto de gastos nos impunham. E cortar na educação e na ciência é comprometer o futuro de novas gerações e o desenvolvimento e a soberania do nosso país.

O evento que hoje nos reúne aqui é mais do que a entrega à comunidade de um prédio com 22 laboratórios de ensino e pesquisa, além de salas de aula para pós-graduação, cujos 1.800 metros quadrados se somam a uma infraestrutura já existente.

Ele aumenta a nossa capacidade de cooperação e de relação com a comunidade e com o setor produtivo, com a inovação, com a indústria e com os agentes públicos e privados da nossa região, por meio da pesquisa científica, da inovação, da pós-graduação e da formação de profissionais altamente qualificados.

Essa obra foi possível, graças a um investimento inicial, no final do segundo governo Dilma, de recursos próprios do MEC e da UFABC, mas também da FINEP, que financiou parte dessa obra, e conseguimos nesses últimos quatro anos garantir a continuidade e finalização graças à destinação de emendas parlamentares, da bancada paulista na Câmara Federal e de emendas individuais, especialmente dos deputados Paulo Teixeira, aqui na qualidade de Ministro de Desenvolvimento Agrário, Alencar Santana, nos apoiando, o deputado Ivan Valente, também a nos apoiar, e o deputado Vicentinho, nos apoiando. A quem nós queremos agradecer publicamente todo o apoio nesses anos. E queremos aproveitar para agradecer também aos deputados Alexandre Padilha, nosso Ministro de Relações Institucionais e a deputada Sâmia Bomfim pelas emendas nos últimos anos.

As emendas nesses últimos anos foram, sobretudo, responsáveis pelo apoio e o enfrentamento da UFABC no combate à Covid e às nossas ações comunitárias de apoio às nossas comunidades locais. Nesses tempos de recursos orçamentários reduzidos, as emendas do conjunto da bancada paulista na Câmara Federal têm sido cruciais para as instituições federais paulistas. A UNIFESP, a UFSCAR, o Instituto Federal de São Paulo, a UFABC e o próprio ITA.

Talvez mais importante do que o que nós fazemos nesses prédios é o como nós fazemos ensino, pesquisa e extensão na UFABC. Aqui a interdisciplinaridade, a inclusão e a excelência são também indissociáveis e formam cidadãos e cidadãs críticos capazes de olhar problemas complexos da nossa sociedade sob vários pontos de vista. E que tem na inclusão social o elemento de excelência e na qualidade uma referência para a inclusão e a produção do conhecimento de para todos e por todos e todas.

Esse projeto inovador é hoje uma realidade reconhecida nacional e internacionalmente, que vem sendo defendido desde a sua criação pelos magníficos reitores, Hermano Tavares, Luiz Bevilacqua, Adalberto Fazzio, Hélio Waldman, aqui presente, e quero agradecer ao meu amigo reitor Klaus Capelle que tive o prazer de ser vice-reitor e todas as nossas equipes de servidoras e servidores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.

Esse projeto foi desacelerado abruptamente a partir de 2016 e precisa ser retomado para sua consolidação. O plano de investimentos para os próximos anos, que apresentei ao nosso presidente e ao nosso ministro Camilo, procura indicar essas necessidades mais

prementes para proteger as obras já iniciadas e projetar perspectivas de futuro. Em ambos os nossos campi, Santo André e São Bernardo. Além, claro, da necessidade de ampliação do nosso quadro de servidoras e servidores docentes e técnicos administrativos, que trabalham incessantemente para a construção e a manutenção desta universidade.

Somos hoje, ministro, uma taxa de um professor para cada 26 alunos e um técnico administrativo para cada 27 alunos. Nós costumamos trabalhar numa média de qualidade, de manutenção de qualidade, de um professor para cada 18 alunos. Lembrando que os nossos professores têm dedicação integral e exclusiva para a docência e para a pesquisa científica e tecnológica.

Hoje a UFABC está focada nas áreas de ciência e tecnologia, ciências e humanidades e na formação de professoras e professores nas nossas licenciaturas interdisciplinares. Mas, nós estamos praticamente limitados pelas áreas físicas já ocupadas em ambos os campi.

Embora tenhamos um potencial enorme de expansão para a área das artes e economia solidária, e para as áreas das ciências da saúde e da vida. Precisamos, portanto, de mais terrenos e, para isso, mais recursos, também, é claro, esperamos contar com o apoio das municipalidades. Em especial, de Santo André e de São Bernardo do Campo e das forças vivas do ABC.

Tudo isso porque o compromisso original, expresso no nosso plano de desenvolvimento institucional, é o de contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional. Pautado na produção científica, na fronteira do conhecimento. Como acabamos de presenciar o experimento instalado no novo prédio, que trabalha justamente na fronteira do conhecimento, na área de biomedicina.

Para tanto a UFABC tem contado com parceiros de primeira ordem, como Consórcio Intermunicipal, a agência de desenvolvimento, inúmeras empresas e órgãos

E, finalizando, para o desenvolvimento da nossa missão, faz se necessário, portanto, uma recomposição orçamentária das universidades e nós temos, o Ministro da Fazenda, Haddad, aqui presente, que esperamos ser um facilitador, porque é grande conhecedor do papel da capacidade das nossas universidades.

Precisamos de apoio à assistência estudantil, da graduação e da pós-graduação. Transformar o PNAES, o Plano Nacional de Assistência Estudantil numa política de Estado, através de uma legislação própria.

Precisamos da valorização das servidoras e servidores. Tivemos um ótimo início de negociação com o Ministério da Gestão e Inovação e precisamos continuar essas negociações. E, por fim, a garantia da autonomia universitária nos termos da nossa Constituição Federal, tanto na escolha de dirigentes quanto na gestão de nossas instituições desburocratizadas.

Por fim, eu quero reiterar os compromissos da UFABC para finalizar e da rede federal de ensino técnico e superior e aqui eu falo, com certeza, em nome das reitoras Raiane, da Unifesp, da reitora da UFSCar, Ana Beatriz, aqui representada pela Jesus, a sua

vice-reitora, do nosso reitor Silmario, do Instituto Federal e do ITA, para que as nossas instituições tenham compromisso com o projeto de desenvolvimento do país com respeito, a diversidade da nossa gente, dos povos originários, a sua sustentabilidade ambiental e sociocultural dos nossos biomas e, sobretudo, o nosso compromisso inarredável com a democracia. Muito obrigado.

Dácio Matheus

2 de junho de 2023